



FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DE VOLEIBOL



PARAVOLEI



# PARAVOLEI

Voleibol Sentado | inVolei

*Dezembro, 2024*

Nos últimos anos, o trabalho desenvolvido no ParaVolei pela Federação Portuguesa de Voleibol caracterizou-se, numa primeira fase, pela pesquisa, estudo, interpretação e adaptação para um novo, mas desafiante, enquadramento desportivo, com novos *intervenientes*, tendo sido, numa segunda fase, orientado para a construção de uma cultura de envolvimento e participação ativa de todos os recursos hierárquicos da modalidade (associações, clubes e atletas).

Sabendo de antemão que a integração deverá ser um dos fatores a privilegiar, estamos conscientes que a prática desportiva das pessoas com deficiência é algo fundamental e muito valorizada na sociedade. Todavia, existe ainda um grande preconceito, que deve



ser ultrapassado, permitindo dessa forma o desenvolvimento de uma prática desportiva inclusiva. Para tal, a FPV tem contribuído em muito com o seu programa ParaVolei, que se desenvolve em dois sentidos, um para pessoas com deficiência motora (Voleibol Sentado) e outro para pessoas com deficiência intelectual (InVolei).

Estas linhas de pensamento e intervenção, baseadas na experiência de alguns anos de trabalho, têm-nos ajudado a definir um caminho que se tem revelado difícil, mas simultaneamente desafiante e de carácter adaptado à nossa realidade. Assim, em 2024 e fruto das grandes dificuldades existentes para a concretização do Voleibol Sentado em anos anteriores, mesmo a implementação de incentivos financeiros e outras medidas de apoio, não conseguimos concretizar algo capaz de ser quantificável como positivo. Por outro lado e no InVolei, lançámos um novo programa para pessoas portadoras de deficiência intelectual, fruto do projeto piloto desenvolvido em 2023, que foi

apresentado oficialmente, encontra-se a ser desenvolvido e que terá certamente em 2025 o seu ponto alto com a organização das primeiras competições. Este programa, que conta já com um regulamento específico adaptado às características dos seus praticantes, tem tido uma grande aceitação por parte das instituições que trabalham com esse público-alvo. Neste momento, existe uma grande receptividade por parte dos atletas, estando esta vertente desenhada e construída a pensar neles. A APPACDM de Viana do Castelo foi a primeira instituição a aderir formalmente a este desafio, porém, sabemos que mais irão se juntar a esta iniciativa, que certamente será um sucesso.



Para 2025 o ParaVolei continuará a ser uma das linhas de ação e intervenção da FPV, que irá fazer um forte investimento no Voleibol Sentado, vertente esta que nos tem causado maiores desafios na sua implementação, e expandir o InVolei em grande escala pelas diferentes instituições que trabalham com pessoas portadoras de deficiência intelectual.